

MOÇÃO PELA NÃO IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA

“SÍ, YO PUEDO”.

Nós, educadores populares de todas as regiões brasileiras participantes do VII Encontro Nacional do MOVA BRASIL, realizado de 27 a 29 de junho de 2008, em São Sebastião-SP, a tomar conhecimento da intenção de implementação do Programa “Sí, Yo Puedo” em diversos estados brasileiros, deliberamos em nossa plenária final, pelo envio desta moção à Sua Excelência o Senhor Ministro da Educação Fernando Haddad.

Queremos afirmar que temos, no Brasil, uma concepção de alfabetização desenvolvida desde a década de 60 com inúmeros trabalhos no segmento da Educação de Jovens e Adultos efetivamente reconhecidos pelos resultados alcançados.

O trabalho desenvolvido por Paulo Freire foi referência para a Educação Popular em toda a América Latina e no Brasil, isto se efetivou em diversas iniciativas presentes nos movimentos populares, sindicais e entidades de base como a pedagogia do Movimento Sem Terra, Movimento de Educação de Base (MEB); Pastorais; Mova – Movimento de Alfabetização de Jovens e Adultos, entre outros.

As experiências desenvolvidas por estes grupos, partem de uma perspectiva de que a Alfabetização, para além dos processos de aquisição da leitura e da escrita é processo de humanização. É direito fundamental no exercício efetivo da cidadania.

Dessa forma, esses movimentos têm atuado a partir de princípios metodológicos que consideram a dialética enquanto construção de conhecimentos e também enquanto filosofia. Pressupõe uma concepção de pessoa humana, de sociedade e da relação que estabelecemos com o mundo em que vivemos.

Pressupõe ainda, que o processo de alfabetização de jovens e adultos necessita de tempo e condições. Especialmente, na fase inicial na qual os sujeitos, além do desafio de apreender os códigos de leitura e da escrita, são desafiados a olhar o mundo e a si mesmos, a partir de um novo lugar, de uma nova condição. A aquisição das condições de leitura e escrita torna-se, em si, a construção de um novo mundo, de um novo sujeito.

Diante do exposto, o MOVA-BRASIL reafirma a Proposta Pedagógica Freiriana como principal referência para as políticas para Jovens e Adultos neste país e solicita do

Ministério da Educação o mesmo reconhecimento a partir da não implantação do Programa Sí, Yo Puedo”.

Assinam esta MOÇÃO 405 educadores populares de todas as regiões brasileiras aqui representadas.

São Sebastião ,SP, 29 de Junho de 2008.